

**36ª REUNIÃO DA DIRETORIA DA ASÁGUAS
(Gestão 2020/2022) – Dia 26.07.2021, das 11h às 12h47min**

Reunião realizada virtualmente por meio da plataforma Teams

Presentes: Andréa Araújo Trindade, Ana Paula de Souza, Dhalton Luiz Tosetto Ventura, Gonzalo Alvaro Vázquez, Flavia Simões Ferreira, Luiz Henrique Pinheiro, Morris Scherer-Warren.

Ausentes: Izabela Braga Neiva de Santana, Juliana Dias Lope, Thamiris de Oliveira Lima

Estagiária: Raquel Medeiros da Silva

1. Informes:

Aságuas recebe convite para filiar-se: A SINDSEMA de Minas Gerais, convidou a Aságuas para filiar-se à associação do meio ambiente. O diretor Luiz Henrique entrou em contato com a ANSEMA para validar a informação. Dependendo da resposta, os diretores avaliarão as propostas e valores da associação para que possam refletir sobre a parceria.

Assessoria de imprensa: Foi discutido a possibilidade de a Aságuas ter, futuramente, uma assessoria de comunicação para, dentre outros, melhorar o alcance da Aságuas ao público externo à ANA.

2. Pauta:

Avaliação da Roda de Conversa: A Aságuas recebeu muitos elogios quanto ao debate sobre a MP, com isso os diretores pretendem fazer mais eventos como esse. Como solicitados pelos associados, nas reuniões, os diretores planejam dar lugar de fala aos outros órgãos envolvidos como o Ibama e entidades do Setor Elétrico.

Ofício: Os diretores foram informados que o ofício enviado à Direc havia sido arquivado, mas após a roda de conversa foi desarquivado. Além disso, no dia cinco de julho, o MDR enviou um ofício à Direc cobrando, a pedido da Presidência da República, uma posição clara referente à MP, mas os documentos não haviam sido digitalizados no próton e a resposta não foi enviada ainda. Nesse caso, o diretor Morris sugeriu enviar um ofício solicitando esclarecimentos e, se não surtir efeito, usar a lei de Acesso à Informação.



A diretora Fátia sugeriu que fosse feito mais uma Roda de Conversa em que convidaria novamente alguém da diretoria da ANA, do Setor Elétrico e atores da área jurídica e institucional. Além disso, a Aságuas pedirá para nossa assessoria jurídica que se faça um parecer sobre a MP.